

À Reitoria da Universidade de São Paulo,

OCEÂNICA ENGENHARIA CONSULTORIA E PROJETOS, empresa privada, regularmente inscrita sob o CNPJ nº 05.756.539/0001-99, com sede a Rua Marco Giannini, nº 280, São Paulo – SP, CEP: 05550-000 vêm, mui respeitosamente, à elevada presença do Reitor da Universidade de São Paulo, apresentar denúncia sobre a participação da Universidade de São Paulo em concorrências públicas e privadas que tem como finalidade atividades meramente comerciais.


A Universidade de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo que atua em regime especial e tem como finalidade promover e desenvolver todas as formas de conhecimento por meio de ensino e pesquisa, conforme estipulado no estatuto da própria universidade em seu artigo 2º:

Artigo 2º – São fins da USP:

I – promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa;

II – ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais;

III – estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa.

A denúncia versa sobre a atuação do laboratório TPN (Tanque de Provas Numérico), da Escola Politécnica, na elaboração de projetos de engenharia na área portuária que não estão relacionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação, ou seja, a Universidade está participando de diversas concorrências apenas com o intuito comercial. 

A Universidade por ser uma Autarquia sem fins lucrativos goza de diversas isenções fiscais, sendo completamente vetado concorrer com empresas privadas no mercado, gerando uma concorrência desleal.

Os trabalhos que são realizados pela Universidade, poderiam ser concretizados por empresas privadas nacionais, por engenheiros brasileiros, muitas vezes formados pela própria escola. Assim, entende-se que a atuação da Universidade esteja desservindo a evolução tecnológica das empresas brasileiras e conseqüentemente o progresso social, ferindo princípio basilar do estatuto da Universidade.

Como mostra o quão nocivo é esta atuação comercial, foram realizados nos últimos 3 (três) anos, 38 (trinta e oito) projetos de engenharia, na área de conhecimento citada,

somente pelo referido laboratório. Anexo à presente denúncia segue uma parte de proposta comercial da própria universidade, com trabalhos realizados até 2014.

Como caso concreto podemos aludir uma licitação pública que participamos para o Porto de SUAPE, na modalidade menor preço/leilão reverso, típico para contratação de serviços comerciais, no qual a Oceânica e outra empresa de engenharia nacional tiveram como concorrente a USP, por meio do FDTE (Fundação para Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia). Ficamos estupefatos com as alegações apresentadas pela representante do FDTE, que afirmou ter total capacidade para realizar os trabalhos comerciais, utilizando as instalações e pessoal do TPN. Como agravante, empresas privadas vinculadas ao laboratório, supostamente incubadas, tem os nomes de seus sócios descritos como parte da equipe da USP.

Na figura de ex-alunos, data máxima vênia, entendemos que existam diversos pontos em discrepância com o estatuto e propósito social da Universidade. Assim, requeremos um parecer sobre a questão, para saber se as descabidas ações estão em acordo com o posicionamento geral da Universidade.


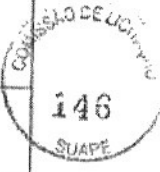
Nos colocamos à disposição para qualquer eventual esclarecimento adicional que a Universidade julgar necessário.

São Paulo, 01 de Abril de 2016.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and flourishes, is written over a horizontal line.

OCEÂNICA ENGENHARIA CONSULTORIA E PROJETOS


Anexo 1 – Projetos Realizados até 2014, com indicação da equipe

	Simulação de manobras de navios Canal de Acesso ao Estaleiro Vard Promar		
	PT - SUAPE - REAL v2	Pág. 22 de 24 Outubro 2014	

7. Trabalhos anteriores da equipe TPN-USA


Os trabalhos abaixo foram realizados pela equipe, todos relacionados à análise de manobrabilidade portuária ou fluvial:

Data Início	Cliente	Porto
2014	Petrobras	Terminal TEBIG (Angra dos Reis, RJ)
2014	Enescil	Ponte através da Baía de Todos os Santos (BA)
2014	TPC - Moinho Dias Branco	Terminal Portuário de Cotegipe
2014	Itaoca Offshore	Porto no Espírito Santo
2014	CODEBA	Porto de Salvador
2014	Alemoa Participações SA	Porto de Santos - Terminal em Alemoa
2014	Libra e MultiTerminais	Porto do Rio de Janeiro - TECONT
2014	Ecovix - Technomar	Porto de Rio Grande (Estaleiro)
2014	Nutripetro	Porto no Espírito Santo
2014	Gearbulk	Portocel (Aracruz - ES)
2013	Petrobras	TEMAN (Manaus)
2013	Petrobras	TESOL (Coari)
2013	Manabi Logística S.A	Porto no Espírito Santo
2013	Imetame	Porto no Espírito Santo
2013	CEARAPORTOS	Porto de Pacem - TECON
2013	Praticagem da Barra	Porto de Rio Grande

	Simulação de manobras de navios Canal de Acesso ao Estaleiro Vard Promar	
	PT - SUAPE - REAL v2	Pág. 23 de 24 Outubro 2014



	de Rio Grande	
2013	Petrobras	Porto de Suape - Expansão
2013	Transpetro	Análise de manobras de VLCC na Baía de Guanabara
2013	CODEBA	Análise de manobras no Porto de Salvador (TECON)
2012	Petrobras	Porto de Pecém
2012	Petrobras	Porto de Suape
2012	Praticagem da Barra de Rio Grande	Porto de Rio Grande
2011	Petrobras	Porto de Itaqui
2011	ABTL	Porto de Santos (Alamoá)
2011	Nova Agri	Terminal Portuário Baía de São Marcos (São Luis, MA)
2010	Praticagem do Espírito Santo	Porto de Tubarão
2010	Suzano	Terminal Portuário Baía de São Marcos (São Luis, MA)
2010	Transpetro	Hidrovia Tietê-Paraná
2008	Departamento Hidroviário (SP)	Hidrovia Tietê-Paraná
2007	QUIP	Porto de Rio Grande
2007	Terminais Portuários da Ponta do Félix	Porto de Antonina

	Simulação de manobras de navios Canal de Acesso ao Estaleiro Vard Promar	
	PT – SUAPE – REAL v2	Pág. 19 de 24 Outubro 2014



- Prof. Dr. Eduardo Aoun Tannuri, especialista em simulação e análise de sistemas DP e manobras

- Eng. Naval Edgard Malta (doutorando), atuarão no cálculo e preparação dos dados hidro/aerodinâmicos, a implementação e execução do modelo (ambiental e esforços).

- Eng. Naval Felipe Rateiro (Doutorando), atuará na preparação do simulador Real-Time e integração entre simuladores.

- Eng. Mecânico Felipe Ribolla (Mestrando), atuará na preparação do simulador Real-Time e execução de simulações.

- Eng. Mecânico Gustavo de Oliveira (Mestrando), atuará na execução de simulações e documentação.

- Oficial estagiário, atuará na condução das simulações e documentação.

- Estagiário de graduação em engenharia naval a ser definido

- Grupo de mídia do TPN para a elaboração dos cenários.

A equipe conta ainda com o suporte de um consultor náutico (Comde Francisco Haranaka), com larga experiência na área marítima e de navegação, que acompanhará os trabalhos e auxiliará na condução das simulações.

Currículo resumido do coordenador, **Prof. Dr. Eduardo Aoun Tannuri**. Especialista em simulação e análise de sistemas DP e manobras. Possui graduação em Engenharia Mecânica - Automação e Sistemas pela Escola Politécnica da USP (1998), doutorado (2002), pós-doutorado (2003) e livre-docência (2010), todas pela USP. Atualmente é Professor Associado 3 (Docente MS-5.3) do Departamento de Engenharia Mecatrônica da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e coordenador do Centro de Simulações do Tanque de Provas Numérico (TPN-USP). Membro do Comitê de Manobras da *International Towing Tank Conference* (ITTC) nos períodos 2012-2014 e 2014-2016. Atua

028